

Daniel - Meu Endereço (part. José Camillo)

tom:

[Primeira Parte]

Eu vou lhe dar o endereço onde moro
 Será meu gosto se você me visitar
 Pelo caminho onde a juriti passeia
 Mais o menos légua e meia
 É ali o meu lugar
 O sol penetra entre as folhas da candeia
 Vai formando na areia mil desenhos pelo chão
 E logo adiante quando ralear o mato
 Pode tirar o sapato pra passar o ribeirão

[Refrão]

Meu endereço não tem rua asfaltada
 Não tem farol de parada
 Nem tão pouco contra mão
 É a lua branca o farol da avenida
 Clareando a estrada batida

Que existe no meu sertão

[Segunda Parte]

A grama verde é o tapete da chegada
 O gado manso ruminando no curral
 O vento agita a copada da palmeira
 Como se fosse bandeira hasteada em meu quintal
 Não bata forte quando passar a porteira
 Que a pancada da madeira machuca meu coração
 Lembra a batida que alguém deu na despedida
 Fazendo da minha vida morada da solidão

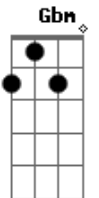
[Refrão]

Meu endereço não tem rua asfaltada
 Não tem farol de parada
 Nem tão pouco contra mão
 É a lua branca o farol da avenida
 Clareando a estrada batida
 Que existe no meu sertão

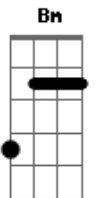
Acordes



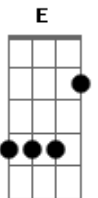
© ukulele-chords.com



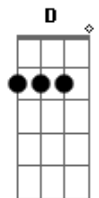
© ukulele-chords.com



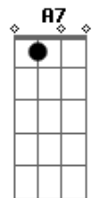
© ukulele-chords.com



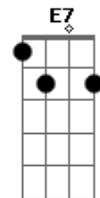
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com